

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL DOM BOSCO
FACULDADE CIÊNCIAS ECONÔMICAS,
ADMINISTRATIVAS E DA COMPUTAÇÃO
DOM BOSCO



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO / CPA
ROTEIRO DA AUTO-AVALIAÇÃO

28/02/2006

Associação Educacional Dom Bosco / AEDB
Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação
Dom Bosco

Comissão Própria de Avaliação - CPA / 2005

Coordenador:

Newton José Oliveira de Menezes

Corpo Docente:

João Alberto Abrami Stagi

Corpo Técnico-Administrativo:

Liliane Ramos Parreiras

Silvia Maria Simon Esteves Mariotti

Julia Beatriz Matos Simon Esteves

Corpo Discente:

Gladstone Andrade de Almeida

Comunidade Externa:

Antônio Cardozo Gastão Filho

Joaquim Corrêa Pereira

INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

Nessa perspectiva, o presente Relatório da Auto-Avaliação da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco - FCEACDB, mantida pela Associação Educacional Dom Bosco - AEDB, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, volta-se ao levantamento do estado em que se encontram as diversas dimensões componentes das atividades que compõem a instituição, objetivando aprimorar as condições de oferta do Ensino e sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida na comunidade em que está inserida.

A auto-avaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade, identificando fragilidades e potencialidades através das dez dimensões previstas em lei.

CPA / FCEACDB - AEDB

De acordo com o disposto no art. nº 11 da Lei nº 10.861 / 04 cada instituição deve constituir uma CPA com as funções de coordenar e articular o processo interno de avaliação e disponibilizar informações.

Nesse sentido a auto-avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco / Associação Educacional Dom Bosco (FCEACDB / AEDB) ocorre por processo contínuo por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade,

buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas, conforme o quadro a seguir:

AUTO-AVALIAÇÃO DA FCEACDB
Requisitos da Avaliação Interna: <ul style="list-style-type: none">● existência de uma equipe de coordenação;● participação dos integrantes da instituição;● compromisso explícito por parte dos dirigentes da FCEACDB;● informações válidas e confiáveis;● uso efetivo dos resultados.

Quadro nº 1

Desse modo, a adequada implementação e os bons resultados de um processo de auto-avaliação pressupõem algumas condições fundamentais, a saber:

(a) equipe de coordenação, para planejar e organizar as atividades, manter o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade e fornecendo assessoramento aos diferentes setores da IES, e refletir sobre o processo.

(b) participação dos integrantes da instituição, pois o envolvimento dos atores diferentes que sejam entre si auxilia na construção do conhecimento gerado na avaliação.

(c) compromisso explícito dos dirigentes das IES em relação ao processo avaliativo, para que o processo ocorra com a profundidade e seriedade necessárias.

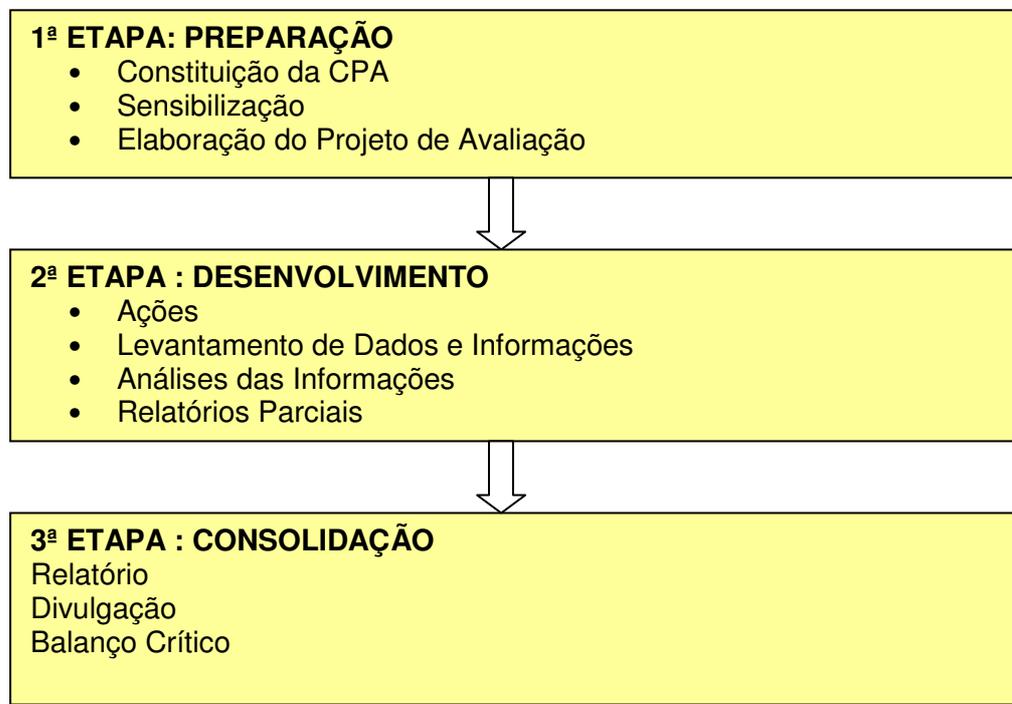
(d) informações válidas e confiáveis pois, sendo a informação fidedigna a coleta, o processamento, a análise e a interpretação de informações são essenciais para alimentar as dimensões que a auto-avaliação quer indagar.

(e) uso efetivo dos resultados. O conhecimento que a avaliação interna proverá à comunidade institucional deve ter uma finalidade clara de planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional. Para isso, é importante priorizar ações de curto, médio e longo prazos, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas.

Ao final do processo de auto-avaliação, é necessária uma reflexão sobre o mesmo, visando a sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras.

O quadro a seguir apresenta as principais ações adotadas pela FCEACDB :

Etapas da Avaliação Interna: auto-avaliação



Quadro nº 2

O presente Relatório apresenta o resultado dos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação – CPA da FCEACDB, desenvolvido no ano de 2005, que contempla uma abordagem sistematizada sobre os elementos referentes às 10 dimensões estabelecidas na Lei 10.861/2004, em seu artigo 3º, a partir do documento intitulado “Roteiro de Auto-Avaliação Institucional – Orientações Gerais”, elaborado pelo SINAES em 2004, utilizado pela CPA, para auferir maior objetividade nos trabalhos de levantamento e tratamento das informações.

A redação dos levantamentos realizados, escrita após breve apresentação institucional, foi construída a partir das questões propostas pelo roteiro, seguidas de respostas encontradas pela CPA, em seu trabalho de levantamento.

Ao final encontram-se os comentários de caráter conclusivo dessa primeira avaliação elaborada pela CPA da FCEACDB, contendo observações e sugestões de melhoria para o desenvolvimento da instituição observada.

1- APRESENTAÇÃO

A Associação Educacional Dom Bosco / AEDB foi fundada em 21 de dezembro de 1964. É instituição privada e filantrópica e mantenedora da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco, Faculdade de Engenharia de Resende, das Faculdades de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco e do Colégio de Aplicação de Resende / RJ.

A FCEACDB / AEDB contempla em sua essência dois aspectos na formação de seus alunos:

- Formação Ética - visa à estruturação da personalidade do profissional para sua formação ética-cidadã;
- Formação Profissional – visa à capacitação científica e tecnológica para o exercício de suas funções.

Situada no município de Resende no estado do Rio de Janeiro a FCEACDB / AEDB abrange um público-alvo de estudantes oriundos de municípios circundantes, além do próprio município de Resende.

Atualmente, a FCEACDB / AEDB oferece novas 370 vagas anuais para os seus três cursos de graduação, cursos estes noturnos, no horário de 19h às 22:20h, de segunda feira a sexta feira, sendo que a disciplina de Educação Física é ministrada aos sábados, no horário de 8h às 10h. A FCEACDB contou com 750 alunos regularmente matriculados, sendo que destes encontram-se 420 matriculados no curso de Administração; 180 matriculados no curso de Economia e 150 matriculados no curso de Sistemas de Informação, no ano de 2005.

2- RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO

A abordagem a seguir é feita pelo referenciamento às questões propostas no “Roteiro de Auto-Avaliação Institucional – Orientações Gerais”, elaborado pelo SINAES em 2004, numeradas na seqüência das 10 dimensões especificadas pela lei 10861/2004.

2.1- A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

- **Existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da instituição? Descreva.**

Sim.

- **MISSÃO DA FCEACDB / AEDB**

Formar o homem com elevado grau de consciência crítica, que lhe permita conhecer, questionar e fazer leituras da realidade, com vistas às mudanças nas relações sociais e sócio-educativas.

Bem como promover a formação do cidadão, oferecendo ensino, pesquisa e extensão com qualidade, objetivando o desenvolvimento sócio, econômico, cultural e tecnológico do país.

- **OBJETIVOS DA FCEACDB / AEDB**

De acordo com o Regimento das Faculdades Dom Bosco, ficaram estabelecidos como objetivos gerais:

- A formação de profissionais e especialistas de nível superior;
- A realização de pesquisa e estímulo de atividades criadoras;
- A extensão do ensino e da pesquisa à comunidade, mediante cursos e serviços especiais.

- **METAS da FCEACDB / AEDB**

1. Fomentar, desenvolver e consolidar as linhas de pesquisa - 3 linhas nov-06;
2. Incentivar e divulgar a produção de artigos científicos - 60 publicações até dez-08;

3. Promover a melhoria e adequação dos espaços físicos das áreas acadêmicas e administrativas dos cursos de graduação até dez.06;
4. Realizar reforma e adequação dos ambientes administrativos da Direção da FCEACDB até dez-06;
5. Manter o mobiliário existente em condições de uso 100% dez-06;
6. Oferecer cursos de extensão à distância - 02 cursos dez-07;
7. Realizar reforma e modernização audiovisual e auditório - ambientes dez-07;
8. Realizar 3 Simpósios (SEGeT) no campus da AEDB - até out. 08;
9. Estimular vínculos interinstitucionais com outras Instituições de Ensino Superior para desenvolvimento de pesquisa em educação - 05 ações até dez-08;
10. Estimular a participação em editais para financiamento de pesquisa, extensão e infraestrutura 4 editais/ano dez-08;
11. Realizar Fóruns, Congressos, Feiras, Seminários e Palestras p/ a Comunidade Acadêmica, Científica, Setor Produtivo, Sociedade Civil e Terceiro Setor (Fundação, Associações, etc) - 20 eventos dez-08;
12. Construção de novo Prédio Acadêmico de 8 andares, com biblioteca setorial, salas de aula e laboratórios - 18 ambientes dez-08;
13. Aquisição de assinaturas de novos periódicos - 35 periódicos, sendo 10 estrangeiros dez-08;
14. Aquisição de Acervo de Áudio Visual (DVD) -300 títulos dez-08;
15. Ampliar e diversificar o acervo bibliográfico, segundo os projetos dos cursos – dez-09;
16. Aquisição de livros 5000 novos exemplares dez-09;
17. Fomentar a articulação e a integração das linhas de pesquisa com atividades de extensão - 50 projetos dez-09;
18. Migração do acervo Áudio Visual de VHS (fita) para DVD – dez-09

- **Qual é o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica?**

Aspecto em processo de levantamento.

- **Existe coerência entre as ações e práticas realizadas na instituição e os propósitos formulados no PDI?**

Aspecto em processo de levantamento.

- **Existem mecanismos para comprovar sua realização efetiva, modificação e revisão? Os dirigentes, docentes, técnicos administrativos e os órgãos colegiados participam dessas atividades?**

Sim, com a participação de docentes, técnicos administrativos e órgãos colegiados.

- **Há articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional? Explicita as formas com que isso se concretiza.**

Sim. Por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros. Bem como através da atuação dos órgãos responsáveis: Direção, Secretaria Geral das Faculdades, Centro de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, Seção Técnica de Ensino, Coordenações de Ensino, Coordenação de Informática e Coordenação Administrativa.

- **Qual é o perfil esperado dos ingressantes?**

Com base nas demandas nacionais e em conformidade com o proposto na legislação educacional vigente espera-se que o ingressante tenha domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna, tenha conhecimento das formas contemporâneas de linguagem e domínio dos conhecimentos necessários ao exercício da cidadania.

- **Qual é o perfil esperado dos egressos da instituição?**

O perfil do egresso está predominantemente voltado para a competência dos indivíduos na reflexão crítica relativa a educação, possibilitando a superação do conhecimento fragmentário do senso comum pela organização lógico-abstrata do conhecimento científico, estabelecendo relações com o meio ambiente nos campos científico-culturais.

Além de capacitado para a reflexão crítica, deverá estar apto para fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo e autônomo, servindo-se incondicionalmente do ensino, da pesquisa e da extensão.

Neste sentido, o egresso deverá possuir o seguinte perfil:

- Ser ético e criativo;
- Possuir autonomia intelectual;
- Empreendedor com habilidade para atuar na educação;
- Estar capacitado ao exercício do trabalho educacional.
- Estar atualizado com as novas linhas de conhecimento e pesquisa na área de educação e ensino.

Tendo em vista a natureza das atividades desenvolvidas pelo ingressante, são apresentadas como características básicas para o desempenho de suas funções, as habilidades abaixo:

- Habilidades Científicas:

- ↳ O domínio do saber nos diversos campos de conhecimento afetos, numa perspectiva de formação contínua e auto-aperfeiçoamento.

- ↳ A capacidade de identificar problemas sócio-culturais e técnicos propondo respostas criativas e medidas que visem à solução dos problemas.

- ↳ O domínio da tecnologia de pesquisa que possibilite o conhecimento da realidade, evidenciando as relações entre causa e efeito.

- Habilidades Técnicas:

- ↳ A capacidade de desenvolver metodologias e técnicas adequadas à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas profissionais.

- ↳ A aplicação de conhecimentos teóricos na prática profissional de forma eficiente e eficaz, bem como de métodos e técnicas diversificadas e apropriadas a cada caso.

- Habilidades Políticas:

↳ O compromisso com uma ética de atuação profissional e com a organização democrática da vida em sociedade, bem como o respeito ao ser humano em suas possibilidades e limitações.

↳ A utilização da atitude democrática como um dos princípios básicos da atuação profissional, estimulando a participação coletiva nas decisões de interesse geral.

- Habilidades Pessoais:

↳ A liderança, a sociabilidade, a iniciativa, o dinamismo, o raciocínio verbal e abstrato, a criatividade e a coerência.

2.2 - A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

A. ENSINO

- **Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos? A periodicidade é adequada? Os mecanismos de atualização são adequados? Existem responsáveis pelo processo?**

O currículo é atualizado anualmente para acompanhar o desenvolvimento das áreas do conhecimento a que se referem os conteúdos e atender às exigências do mercado de trabalho. Este período de atualização é viável, visto que o curso é anual.

Os docentes são os responsáveis pela atualização e o processo é acompanhado pela coordenação de ensino dos cursos, e aprovados pelo Conselho Técnico Administrativo.

- **Os currículos e programas de estudos de cada curso respondem ao perfil do egresso?**

Sim.

- **Quais os critérios orientadores da atualização curricular?**

O perfil de cada curso, as exigências do mercado de trabalho, às Diretrizes Curriculares Nacionais, o atendimento ao perfil proposto ao egresso e as atuais publicações e pesquisas relativas às disciplinas.

- **São desenvolvidos encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)? Há discussão em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais?**

Sim. Os encontros para as discussões ocorrem nos meses de janeiro e julho.

B. PESQUISA

A produção científica da IES é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?

Apesar da não exigência de pesquisa para as instituições não-universitárias há coerência em relação aos aspectos citados na questão.

- **Existem na instituição grupos de pesquisa cadastrados? Os projetos recebem apoio de agências de fomento?**

Sim, em fase embrionária. A instituição não recebe apoio das agências de fomento.

- **A Instituição possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo docentes e técnico-administrativo (livros, revistas, jornais, editora)?**

Sim. Anais das Semanas de Atividades Científicas, Anais do SEGET e pelo jornal Principia.

- **A Instituição promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos docentes, discentes e técnicos-administrativos?**

Sim. Semana de Atividades Científicas e SEGET.

- **Há política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais? Descreva.**

Sim. O docente dirige-se ao Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – CPGE - apresenta a carta do aceite do evento a que se destina a apresentação do trabalho (o formulário é endossado pelo coordenador de ensino do curso), preenche o formulário do CPGE onde especifica o auxílio financeiro solicitado (passagens, hotel, alimentação entre outros) e aguarda o deferimento do departamento financeiro que vem com o endosso da direção.

O apoio à participação nos eventos poderá ser total ou parcial aos custos das atividades.

- **Há política que auxilie na formação de novos pesquisadores na IES (bolsas, auxílios)? Descreva.**

Sim. A FCEACDB através dos seus órgãos facilita a participação dos docentes em cursos de pós-graduação, especialização e aperfeiçoamento, bem como em atividades e eventos de caráter científico.

Nos anos de 2005 e 2006 a instituição financiou e viabilizou transporte para 1 docente cursar Mestrado em História, na USS – Vassouras, e encontra-se em estudo para financiamento de mais 1 docente no Mestrado Profissional em Economia, na Universidade Cândido Mendes no Rio de Janeiro.

- **Há apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agências de fomento? Descreva.**

Os projetos estão em fase embrionária. Será solicitado no próximo biênio apoio (credenciamento) às agências de fomento.

- **Existe mecanismo que registre a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da IES? Explícite sua forma de funcionamento.**

Sim. O docente deposita sua produção científica no CPGE (órgão responsável) onde a mesma é cadastrada e posteriormente divulgada no jornal Principia. Está em processo o registro na Plataforma Lattes.

- **Existe órgão responsável pela relação interinstitucional e internacional da IES? Explícite sua dinâmica de funcionamento.**

A relação inter-institucional é desenvolvida pela vice-presidência da mantenedora e pela direção da faculdade, através de assinaturas de convênio.

C. EXTENSÃO

- **Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão? Explícite sua dinâmica de funcionamento.**

Sim, a Coordenação de Extensão. Os professores apresentam propostas ao Coordenador de Ensino, que as encaminha a Coordenação de Extensão, bem como preenche o formulário-proposta para cadastrar a atividade.

Nesse formulário constam os seguintes aspectos a serem especificados: área de atuação, setores envolvidos, objetivo, clientela, número de estudantes, data, carga horária entre outros.

- **Há preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros? Como se manifesta?**

- Sim. Através de Palestras, Congressos, seminários entre outros.

- **Há sistemáticas de avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES? Quais?**

Sim, de forma não sistemática.

- **Qual o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?**

Geralmente são positivos.

- **As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa? São coerentes com a missão da IES? Descreva as formas de integração.**

Sim e estão coerentes com a missão da instituição. A integração se dá mediante o trabalho interdisciplinar e transdisciplinar desenvolvidos pelos docentes e discentes.

- **Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão?**

A política existente na instituição, relativa Às atividades de extensão, privilegia e apoia, dentro das limitações financeiras, de material e de pessoal, todas as oportunidades que venham a contribuir para formar um profissional cidadão.

- **Existem incentivos institucionais ou de outras fontes? Quais são eles?**

Todos os incentivos são da própria instituição, que não tem recebido nenhum recurso de outras fontes.

D. PÓS-GRADUAÇÃO⁸ (*stricto e lato sensu*)

- **Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na IES? Descreva sua dinâmica de funcionamento.**

Sim, o Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – CPGE.

A dinâmica de seu funcionamento se dá mediante a necessidade dos cursos de graduação e através do estudo do mercado de trabalho, a fim de selecionar os cursos mais significativos, desenvolvendo-os com os seus próprios professores. Em dezembro de 1996, foi assinado o documento de convênio com a Fundação Getúlio Vargas, a partir da Escola de Pós-Graduação em Economia (EPGV) e da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (EBAPE). Os cursos oferecidos atualmente são: Gestão Estratégica de Marketing, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Empresarial e Organizações Hospitalares. Convênios estabelecidos com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, com a UFRJ e IME. Um estreito relacionamento com as faculdades de educação da UERJ, UNICAMP e PUC-Campinas.

- **A IES desenvolve cursos de pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*)? Quantos? Qual a dimensão destas atividades?**

Sim, oferece vários cursos de *lato sensu* pela Associação Educacional Dom Bosco – AEDB e através do convênio firmado com a Fundação Getúlio Vargas – FGV.

Como exemplo seguem alguns cursos oferecidos pela AEDB: Didática do Magistério Superior, Gestão do Trabalho Pedagógico, Pedagogia Empresarial, Psicopedagogia, Tradução Técnica Português/Inglês, Telecomunicações, Gestão de Negócios e Logística, Gestão do Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

Exemplo de cursos oferecidos pelo convênio AEDB – FGV: Gestão Estratégica de Marketing, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Empresarial e Organizações Hospitalares.

- **Os cursos oferecidos têm relação com as atividades acadêmicas da IES? Qual seu impacto sobre elas?**

Sim. O resultado é positivo uma vez que se caracteriza também em atender as necessidades não só da comunidade acadêmica, bem como da comunidade em geral.

- **Há auxílio de verbas, interno e externo à Instituição na realização dos cursos oferecidos?**

Os cursos oferecidos são custeados pela mantenedora. Não há auxílio externo.

- **Os conceitos da avaliação da CAPES estão demonstrando a realidade dos cursos?**

Indicador não disponível, considerando-se que não há cursos para *stricto sensu*.

- **Existe integração entre graduação e pós-graduação e entre ensino, pesquisa na IES?**

Sim, na medida que os cursos de pós-graduação da AEDB são oriundos das necessidades apresentadas pelos discentes e docentes dos cursos. Entretanto, é necessário que haja uma maior consolidação entre os envolvidos tanto na dimensão profissional, quanto nas manifestações dos fenômenos sociais e do contexto científico e tecnológico em todos os seus níveis.

2.3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

- **Quais os critérios adotados pela instituição para ampliar o acesso, inclusive aos portadores de necessidades especiais?**

A instituição desenvolve uma boa política voltada para a inclusão dos portadores de necessidades especiais. Sedia em suas instalações o CVI – Centro de Vida

Permanente. É parceira e membro do Conselho Municipal da Pessoa portadora de Necessidade Especial. Promove palestras e cursos com essa finalidade.

Apresenta em suas instalações diversos indicadores de preocupação com o acesso e trânsito de portadores de necessidades especiais, tais como rampas, elevadores e banheiros adaptados, revelando haver a mentalidade da gestão institucional voltada à ampliação do acesso irrestrito da sociedade ao ambiente acadêmico formado, tendo, inclusive registro de alunos cegos e paraplégicos em seu corpo discente. Todavia as evidências são de ordem prática, não havendo a formalização de critérios registrados por escrito para tal preocupação. Na presente avaliação está sendo considerado que a evidência prática é mais significativa do que a adoção de registros, tendo em vista a constatação da realidade e não de intenções.

• Quais as ações desenvolvidas pela universidade no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade universitária (professores, estudantes e funcionários).

Foi verificado que a principal ação de inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados na comunidade acadêmica adotada é a postura não discriminatória e inclusiva disseminada pela alta gestão institucional e assimilada pelos membros da comunidade acadêmica, através do fomento de um ambiente cordial e amigável. Essa atitude estabelece uma condição na qual não se detecta a existência de discriminação e sub-representação de segmentos, tais como raça, credo ou diferenças físicas. A composição diversificada de pessoas nos corpos discente, docente e de funcionários evidencia a eficácia dessa ação.

• A instituição contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural da nação?

Sim. Tendo em vista que as atividades acadêmicas desenvolvidas na instituição têm proporcionado à sociedade pessoal qualificado nas áreas a que se propõe, havendo atuação de egressos tanto no nível regional quanto no nacional, e que sua interação com a sociedade, tanto nos aspectos técnico acadêmicos e científicos, quanto na

promoção de atividades culturais, tem apresentado diversas realizações, pode-se concluir pela existência dessa contribuição.

• Existem atividades institucionais em interação com o meio social? Em qual(is) área(s) (educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras)? Caracterização das atividades.

A instituição apresenta registro de interação com o meio social em suas atividades.

• Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, ou outras? Quais?

- Há ocorrência de instituição pela mantenedora de um Coral no ano de 1996, ora inativo.
- Outro elemento verificado é a existência de convênios firmados com várias prefeituras da região, outras instituições de ensino e produção acadêmico-cultural-científica e com Câmaras de Dirigentes Lojistas.

• Existe uma avaliação sobre a forma em que as atividades de vinculação com o meio favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição? Como ela é feita?

Sim, é qualitativa. Foi verificado que a avaliação das atividades de vinculação é feita pela gestão da mantenedora e pelos coordenadores de curso envolvidos com cada atividade, através do acompanhamento e envolvimento estabelecido em cada uma, sem sistemática rigidamente estabelecida ou formalizada.

• Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida? Quais?

- A instituição fornece elevado número de bolsas, integrais e parciais, e adota uma política de estímulo ao estudo de alunos carentes, com a absorção de muitos

estagiários, fornecendo, além da bolsa de estudo integral, ajuda de custo e benefícios análogos aos proporcionados para os funcionários.

- Dispõe, além do sistema de financiamento pelo FIES, de outra alternativa através de convênio com a FUNDAPLUB – Fundação Aplub de Crédito Educativo, objetivando facilitar o custeio dos estudantes.
- É participante do PROUNI - Programa Universidade para Todos, com fornecimento de bolsas em todos os cursos e possui uma Coordenação de Benefícios para gerenciar o assunto.

• A instituição favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais? Desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas? Possui políticas de contratação de pessoal (docentes e técnico-administrativos) com necessidades especiais?

A inclusão dos portadores de necessidades especiais é feita pela postura não discriminatória e pela evidente existência de meios e recursos nas instalações físicas da instituição, porém não foi constatada a existência de registros ou sistematização de políticas com esse fim.

• Quais as relações estabelecidas pela instituição com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho?

- Foi verificada a existência de diversos convênios firmados com instituições públicas e privadas, a exemplo de relações formais com a Prefeitura de Resende, com a Volkswagen do Brasil e de convênio formal direto para estágio dos alunos com quase todas as empresas de médio e grande porte da região, existindo um setor (Coordenação de Estágio) que se ocupa exclusivamente do assunto.
- Constata-se que o convênio com a Volkswagen foi responsável pela implantação do curso de Engenharia de Produção Automotiva, formatado de acordo com as necessidades da empresa e voltado para o desenvolvimento técnico e científico do setor.

- **Existem ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais?**

Encontrados registros do setor de Relações Públicas, referentes aos últimos anos, com evidências de ações visando à promoção da cidadania e atenção a setores sociais.

- **Existem ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos?**

- A instituição dispõe de uma Empresa Júnior funcionando desde 1996, com diversos projetos já realizados e em andamento.
- Há informações de outros projetos em andamento ligados a incubadoras de empresas, escritórios técnicos e expansão de atividades em parcerias com empresas e entidades da comunidade.

- **Existem políticas de formação de pesquisadores? De formação de docentes para educação básica e para educação superior?**

- A instituição possui um Centro de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão funcionando desde 1998, já tendo desenvolvido curso de preparação de pesquisadores para os docentes interessados.
- Possui, também, um Colégio de Aplicação, que absorve e interage com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, nos seus cursos de Pedagogia, Letras e Normal Superior.
- Existe, também, preparação e aperfeiçoamento de docentes em nível superior, através dos cursos de pós-graduação da própria AEDB e em convênio com a Fundação Getúlio Vargas. O primeiro desde 1982 e o segundo desde 1998.

Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- **Critérios que a instituição utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas.**

São realizados através de processos formais de pedido de autorização e reconhecimento pelo MEC.

- **Contribuição da instituição na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural.**

Através do depósito no CPGE de anais, monografias, TCC etc.

- **Caracterização e pertinência das atividades da IES nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras.**

Registros do Setor de Relações Públicas

- **Descrição e sistematização das atividades relacionadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, partidos políticos ou outras.**

Registros do Setor de Relações Públicas

- **Evidências da vinculação dessas atividades com o desenvolvimento das finalidades da instituição.**

Através da mídia observa-se a presença constante da instituição relacionando-se com a comunidade.

- **Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.**

Registros à disposição na Coordenação de Benefícios

- **Lista de estudantes/docentes/técnicos-administrativos portadores de necessidades especiais. Estratégias pedagógico-didáticas empregadas.**

Não há registros discriminatórios de portadores de necessidades especiais na instituição.

As estratégias didático-pedagógicas utilizadas para inclusão desses portadores se refere à não discriminação dos mesmos, aplicando tratamento idêntico aos demais membros da comunidade acadêmica, todavia com a natural atenção dos coordenadores de cada atividade nas limitações dos membros de cada grupo, da mesma forma como se atenta em qualquer atividade quanto a medidas de segurança e normas de bom relacionamento e convivência.

Igual tratamento é dispensado aos membros do CVI, comunidade não acadêmica que frequenta a instituição.

- **Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.**

Registros do Setor de Benefícios

2.4 – A comunicação com a sociedade

- **Quais são os meios de comunicação utilizados pela IES?**

Além dos meios de comunicação convencionais (telefone, correio, mensagens, rádio, TV etc), a instituição mantém um portal na Internet com provedor próprio, e dispõe de três veículos periódicos de mídia impressa: o periódico Principia, do CPGE, para divulgação de trabalhos acadêmicos, o jornal do Diretório Acadêmico Maria Tereza

Machado, ligado aos alunos de Educação e o jornal do Diretório Oswaldo da Rocha Camões, ligado aos alunos da Faculdade de Economia, Administração e Sistemas de Informação.

**• A comunicação da instituição é efetiva e comprometida com a missão da IES?
Como se manifesta?**

- Toda a comunicação institucionalizada é manifestada por setores dimensionados para a respectiva veiculação.
- No caso das comunicações em geral, todas partem do Setor de Relações Públicas, incumbido de sistematizar a comunicação e divulgação das atividades da instituição. O controle é feito pela Direção geral da mantenedora, objetivando a manutenção da efetividade e coerência com o compromisso institucional.
- No caso do portal eletrônico, a Coordenação de Informática, ligada à Direção da instituição, monitora toda a comunicação através de uma estrutura apropriada.
- Os veículos de mídia impressa possuem um conselho editorial, formado por membros da comunidade acadêmica comprometidos com a missão da instituição, tais como coordenadores de curso e professores selecionados.

• A comunicação interna da instituição é freqüente? Quais os canais de comunicação utilizados?

- O processo de comunicação é freqüente e permanente. Além das ações pessoais internas dos coordenadores de curso e Administrativo, em contato com a comunidade acadêmica, são utilizados quadros de aviso para chamar a atenção de informações diversas.
- Todas as comunicações utilizam-se dos meios descritos na questão anterior, conforme o necessário.
- As informações acadêmicas são veiculadas através de um sistema informatizado, denominado Wise, que abrange, também, aspectos de ordem administrativa.

• **Existe uma adequada comunicação entre os membros da instituição?**

Foi observado que a capilaridade da informação e os aspectos referentes à comunicação fluem com bastante adequação, tendo em vista a facilidade inerente ao pequeno porte institucional.

• **A informação entregue aos usuários da instituição é completa, clara e atualizada?**

- Foi observado que há preocupação com a rapidez, precisão e clareza da informação sob os diversos aspectos acadêmicos e sociais na instituição, pela constatação de um planejamento bem organizado de cada ano e pela preocupação em fazer com que todos tenham sempre as informações necessárias ao seu entrosamento com esse planejamento. Um exemplo disso é a aplicação de comunicados sistemáticos a cada bimestre, sempre lembrando os procedimentos cabíveis e mesmo o uso de correspondência enviada pelo correio durante os períodos de recesso escolar.
- Verificado, também, que se utiliza freqüentemente a comunicação direta por telefone, sobretudo quando o tempo de efetivação por outros meios não permita resultado eficaz.
- Há recomendação por parte da direção para verificação da atualização das informações veiculadas pelo site da instituição pelos coordenadores de cada área respectiva, mantendo-se “webmasters” ligados à coordenação de informática para procederem tais atualizações, geralmente feitas por e-mail diretamente a eles.

• **A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da instituição (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos etc.).**

Todas as informações acadêmicas constam no site da instituição e as de caráter administrativo e comercial são transmitidas pelo pessoal do protocolo, que centralizam todo o contato e informação direta, tanto para a comunidade acadêmica

discente, quanto para a externa. O corpo docente tem as informações veiculadas pela Coordenação Administrativa e o pessoal Técnico-administrativo é mantido informado através da Direção Administrativa.

• Há serviço de ouvidoria? Como funciona?

Não há um serviço de ouvidoria formalmente instituído. A função é exercida pelas coordenações e diretamente pela direção institucional, que está sempre presente e em contato com a comunidade acadêmica.

• Existem mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos/unidades?

Os mecanismos de comunicação e os sistemas de informação existentes se baseiam no planejamento anual, seguido das comunicações sistemáticas, e do sistema de informação Wise, que fornece dados e registros acadêmicos para as coordenações, na forma de relatórios, impressos conforme as necessidades de cada usuário e permanentemente atualizados, na parte acadêmica pela secretaria do curso e na parte administrativa pelos setores afetos à Direção Administrativa.

Os coordenadores reúnem-se sistematicamente todas as semanas com o Diretor da Faculdade para tratamento de questões.

• Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?

A estrutura de informações sobre as características, recursos e realidade institucional está instituída de forma descentralizada, em cada segmento da atividade e controlada diretamente pelas Direções Acadêmicas e Administrativa.

Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

• Meios e canais de comunicação utilizados para publicizar as atividades da instituição na comunidade externa.

- A instituição possui um setor de relações públicas que se ocupa de tornar pública as atividades da instituição na comunidade externa.
- Os meios e canais utilizados são os convencionais (rádio, TV, telefone etc), além do contato direto pela rede de relações formada com os diversos segmentos da sociedade civil organizada.
- Nesse aspecto percebe-se a participação ativa das Direções Acadêmicas e Administrativa como elementos operacionais da rede, além da coordenação própria do setor de Relações Públicas.

• **Regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos.**

- Documentos identificados e disponibilizados para a comunicação interna sobre procedimentos:
- Regimento Escolar, voltado para toda a comunidade acadêmica;
- Manual do Corpo Docente, voltado para o corpo docente;
- Manual do Aluno, voltado para o corpo discente;
- Regras de Convivência, voltado para toda a comunidade acadêmica;
- Plano de Cargos e Salários, voltado para os professores.

• **Folhetos e jornais para divulgação interna, existência de sítios-*web* de divulgação. Análises sobre sua eficácia.**

- Em mídia impressa foram identificados: os Jornais dos Diretórios Acadêmicos, produzidos pelos alunos das Faculdades de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação e de Filosofia, Ciências e Letras; o periódico Principia, produzido pelo CPGE – Centro de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão.
- portal eletrônico da instituição abriga um *site* institucional, com *home pages* de cada curso, um *site* do CPGE, um *site* do curso de Sistemas de Informação e outro do curso de Economia, denominado Substância Econômica.
- A eficácia dos recursos de divulgação pode ser considerada satisfatória, com ênfase nos *sites*, que apresenta razoável grau de atualização e utilização

generalizada por professores e alunos, inclusive com sistema de e-mails do provedor próprio da instituição.

- **Guia do aluno ou semelhante que contenha informações sobre Projeto Pedagógico do curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros.**

- Manual do Aluno, distribuído no ingresso dos discentes, contempla as informações e procedimentos de caráter acadêmico, exceto o Projeto pedagógico, que é fornecido através de seminários ocorridos no início de cada ano letivo para os ingressos, denominada Semana de Acolhimento.
- Nesse seminário os alunos recebem as informações do seu curso e de todos os segmentos acadêmicos com que irá ter contato durante sua estadia na instituição, incluindo palestras e visitas de Secretaria, Biblioteca, Laboratórios e recursos informáticos, Setores de pesquisa e apoio ao estudante.

- **Questionários destinados aos membros dos diversos segmentos da instituição avaliando a efetividade da comunicação e a circulação das informações na instituição.**

- A instituição possui questionários: de pesquisa de satisfação dos alunos, referentes aos aspectos acadêmicos de cada disciplina e aos aspectos institucionais; para egressos; para os professores e corpo de funcionários técnico-administrativos, nos quais procura se avaliar os diversos aspectos afetos às respectivas atividades.

- **Questionários para os estudantes, docentes e técnico-administrativos indagando e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação das informações.**

Os questionários de pesquisa não são específicos para avaliação de estratégias, mas permite espaço para essa questão.

• **Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta.**

- Os questionários voltados para o corpo discente são aplicados semestralmente em cada turma, por via e tratamento eletrônico, enquanto os demais são feitos sem periodicidade definida, em papel e por tabulação manual.
- procedimento de resposta aos questionários aplicados aos alunos inclui a análise dos resultados pelas Coordenações de Ensino e Direções Acadêmicas, seguida de relatórios de divulgação dos resultados para os professores e respostas aos alunos, fixadas nos quadros de aviso dos cursos. Para as avaliações dos professores e funcionários o tratamento de respostas é realizado pelas Direções Acadêmicas e Administrativas.
- A recepção de sugestões, além dos sistemas de pesquisa acadêmica citados, conta com caixa de sugestões instituída pelo Diretório Acadêmico Oswaldo da Rocha Camões, com procedimento de resposta monitorado pelo diretório, em conjunto com as Direções Acadêmicas.

2.5 – As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

- **Qual a relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (docentes e técnicos-administrativos) existentes?**

CURSOS EXISTENTES NA INSTITUIÇÃO	Nº DE ALUNOS	Nº DE DOCENTES
Economia	142	25
Administração	486	32
Sistemas de Informação	146	20
Pedagogia	205	22
Letras	159	25
Normal Superior	78	25
Engenharia Elétrica-Eletrônica	276	35
Engenharia de Produção Automotiva	91	9

Número de funcionários Técnico-administrativos existentes em agosto/2005 (incluindo estagiários): 133

A relação existente entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos foi calculada pela seguinte fórmula: $R = \frac{A}{Rh}$, sendo:

- R = relação existente entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos existentes;
- A = N^o de estudantes matriculados no presente ano letivo;
- Rh = Quantidade de recursos humanos para cada curso.

A quantidade de recursos humanos para cada curso foi calculada pela seguinte fórmula: $Rh = \Sigma (P + Fr)$, sendo:

- $\Sigma (P + Fr)$ = o somatório do número de docentes de cada curso com o número de funcionários da instituição, incluindo estagiários, considerados para atendimento específico ao curso por rateio da proporção de alunos por curso. O valor de Fr se obtém pela seguinte fórmula: $Fr = \frac{Nf}{Ta} \times Ac$, sendo:
- Nf = Número de funcionários Técnico-administrativos existentes em agosto/2005 (incluindo estagiários);
- Ta = Total de alunos em todos os cursos existentes na instituição;
- Ac = Número de alunos matriculados no curso.

A tabela abaixo resume os valores encontrados para relação existente entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos:

CURSOS EXISTENTES NA INSTITUIÇÃO	Nº DE ALUNOS	Nº DE DOCENTES	Fr	R
Economia	142	25	12	4
Administração	486	32	41	7
Sistemas de Informação	146	20	12	5
Pedagogia	205	22	17	5
Letras	159	25	13	4

Normal Superior	78	25	7	2
Engenharia Elétrica-Eletrônica	276	35	23	5
Engenharia de Produção Automotiva	91	9	8	5

- **O número de docentes e técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?**

Sim.

- **Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo?**

Sim. Estão descritos no plano de carreira e na política de pessoal.

- **A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnico-administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?**

Sim.

- **Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos docentes com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?**

As Pesquisas de Satisfação do Corpo Docente e o permanente contato com as Coordenações de Ensino e Direções Acadêmicas.

- **Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação dos técnicos-administrativos com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?**

As Pesquisas de Satisfação do Corpo Técnico-Administrativo e o permanente contato com a Direção Administrativa.

- **Há instâncias que fomentam a qualificação dos docentes e técnicos-administrativos? Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?**

As Direções Acadêmicas e Coordenações de Ensino, em conjunto com o CPGE – Centro de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão estimulam os professores à qualificação e aperfeiçoamento para realização de suas funções, através de recursos para participação em cursos e eventos acadêmicos.

A Direção Administrativa estimula o aperfeiçoamento dos funcionários através de cursos e bolsas de estudo.

- **Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos técnicos-administrativos?**

A Direção institucional apresenta preocupação com a melhoria da qualidade de vida dos funcionários, procurando proporcionar, além de ambiente adequado de trabalho, convênio de saúde, ginástica laboral e um restaurante no campus, administrado pela própria mantenedora.

Além disso, existem ações de integração através de eventos comemorativos (festa de natal, almoços etc), cestas de natal e Programas de *House Keeping*.

- **Existe integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito?**

Essa pode ser considerada uma diferenciação positiva notada na mantenedora e em todas as suas mantidas.

DOCENTES

Dados

- N^o de docentes em tempo integral, parcial e horistas (“substitutos” na IFES).

CURSOS EXISTENTES NA INSTITUIÇÃO	N ^o DE DOCENTES integral	N ^o DE DOCENTES parcial	N ^o DE DOCENTES horistas
FER	4	11	26
FCEACDB	4	7	44
FCEACDB	6	10	47

Obs.: há professores que participam de mais de um curso.

- N^o de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivo regimes de trabalho.

CURSOS EXISTENTES NA INSTITUIÇÃO	Doutores			Mestre			Especialistas		
	TI	TP	H	TI	TP	H	TI	TP	H
FER	1	-	4	1	5	12	-	-	10
FCEACDB	-	-	-	2	3	11	1	3	31
FCEACDB	-	1	-	4	3	15	2	6	32

TI = N^o em tempo integral; TP = N^o em tempo parcial; H = N^o de horistas

- **Experiência profissional no magistério superior.**

Aspecto em processo de levantamento

- **Experiência profissional fora do magistério superior.**

Aspecto em processo de levantamento

- **Formação didático-pedagógica.**

Aspecto em processo de levantamento

- **N.º de publicações por docente.**

Aspecto em processo de levantamento

- **Critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira.**

Registros da Direção

- **Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho.**

Registros da Seção Técnica de Ensino

- **Pesquisas e/ou estudos sobre docentes com as condições de trabalho, recursos, formação dos técnico-administrativos.**

Indicadores⁹

- ⁹ Doravante estão assinalados com (*) os indicadores desenvolvidos pelo Tribunal de Contas da União, obrigatórios para as Instituições Federais de Educação Superior. De acordo com o documento do Tribunal de Contas da União (TCU), Secretaria de Ensino Superior (SESu) e Secretaria Federal de Controle Interno (AFC), Decisão TCU N. 408/2002 – Plenário – “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, Aluno de Tempo Integral (de graduação) é calculado da seguinte forma: $AgTI = (\text{somatório todos os cursos } \{(NDI * Dpc)(1 + [\text{Fator de Retenção}] + ((N1 - NDI)/4) * Dpc)$ onde, NDI = Número de Diplomados, no ano letivo referente ao exercício, em cada curso; Dpc = Duração padrão do curso; N1 = Número de alunos que ingressaram no ano letivo ao exercício, em cada curso e fator de Retenção calculado de acordo com metodologia da SESu.

- **Conceitos da CAPES no Pós-graduação *stricto sensu***

Não se aplica à Instituição.

- **IQCD – Índice de Qualificação do Corpo Docente.***

Aspecto em processo de levantamento

- **Produção acadêmica/docentes.**

Aspecto em processo de levantamento

- **Aluno tempo integral/professor.***

Aspecto em processo de levantamento

- **Grau de envolvimento como pós-graduação.***

Aspecto em processo de levantamento

- **Grau de envolvimento com pesquisa.**

Aspecto em processo de levantamento

- **Grau de envolvimento com extensão.**

Aspecto em processo de levantamento

TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Dados

- **Nº de funcionários técnico-administrativos.**

Aspecto em processo de levantamento

- **Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos.**

Aspecto em processo de levantamento

- **Envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e Extensão.**

Aspecto em processo de levantamento

- **Experiência profissional.**

Aspecto em processo de levantamento

- **Critérios de ingresso na instituição.**

Critérios subjetivos sob encargo da Direção Administrativa

- **Critérios de progressão na carreira.**

Ver ANEXO 6.

- **Políticas de capacitação.**

Critérios subjetivos sob encargo da Direção Administrativa

- **Avaliações de desempenho.**

Critérios subjetivos sob encargo da Direção Administrativa

- **Pesquisas e/ ou estudos sobre a satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições de trabalho, recursos, formação dos técnico-administrativos.**

Registros da Seção Técnica de Ensino

Indicadores

- **Aluno tempo integral/funcionário técnico-administrativo***

Não se aplica à instituição. Os alunos são todos de regime noturno apenas.

2.6 – Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

- **Existem, na Instituição, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são?**

Sim. Os Coordenadores dos Cursos são membros efetivos do Conselho Técnico Administrativo (CTA) e da Congregação, junto a um representante do Corpo Discente e da Direção da Instituição, participando das reuniões. Todas as quartas-feiras, semanalmente, reúne-se o CTA e no mínimo uma vez por semestre a Congregação do Curso. Porém, os Coordenadores dos Cursos em face às necessidades muitas vezes reúnem grupos de professores específicos para discussão e elaboração de documentos temáticos dos respectivos cursos.

- **A gestão está orientada para resultados ou processos? Justifique.**

Tendo em vista a estruturação observada, concluiu-se que é para processos. Existe uma preocupação grande em sistematizar, objetivando resultados crescentes nos anos vindouros.

- **Existem na Instituição procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são eles? Como funcionam?**

Sim. A estrutura organizacional é claramente definida para professores, alunos e funcionários, com indicações e sinalizações claras nas instalações físicas e documentos. O funcionamento é típico das instituições convencionais.

- **Existem na Instituição instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões? Como funcionam? O grau de centralização ou descentralização existente na instituição é adequado para a gestão da instituição?**

Sim. As diversas reuniões sistemáticas envolvendo os vários segmentos que participam da vida institucional. A centralização é adequada às modernas práticas administrativas.

- **Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da instituição?**

Sim. A AEDB mantém uma Divisão de Ensino constituída de uma Seção Técnica de Ensino, que dentre suas funções destacam-se as atualizações dos arquivos e registros pedagógicos dos cursos de graduação, assessoria nos assuntos técnicos-pedagógicos, entre outras e, uma Coordenação Administrativa que age em parceria com a coordenação dos Cursos. Além da Secretaria que assessora a Direção das faculdades e coordenação, fazendo o controle de professores e alunos.

- **Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?**

Sim. A AEDB possui o estatuto da mantenedora e os regimentos das faculdades, além das normas de convivência, manual do corpo discente e corpo docente.

- **Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?**

Sim.

- **Existe um organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES? Ele é desenvolvido de acordo com o proposto? Outras funções e relações são estabelecidas fora do organograma institucional?**

Existem as hierarquias estabelecidas, conforme as propostas organizacionais das diversas instâncias da instituição, reconhecidas de forma clara pelos participantes da organização.

Não foram identificadas funções e relações fora do sistema organizacional, tanto administrativas, acadêmicas e de representação estudantil.

2.7 – Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

- **A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes?**

Sim.

- **O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?**

Sim.

- **Qual o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais?**

Todos os espaços estão em boas condições de uso.

- **Qual o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas e as carências mais relevantes?**

Anualmente são feitas duas grandes manutenções, durante as férias escolares, visando manter as boas condições de uso a esses espaços. Durante o ano letivo, os problemas que ocorrem são imediatamente resolvidos pela equipe de manutenção.

Já os laboratórios de Informática e Engenharia são monitorados diariamente pela Coordenação de Informática e por técnicos de química e eletrônica, para o bom funcionamento dos mesmos.

- **Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.**

Sim. Os materiais existentes atendem em quantidade e qualidade às necessidades dos alunos.

- **Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?**

Os laboratórios e biblioteca estão equipados com ar condicionado ou ventiladores de teto, iluminados com lâmpadas de luz branca fluorescente e a limpeza destes ocorre sempre nos intervalos de cada período, ou seja, às 12horas e às 18horas.

- **A quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários? Justifique.**

Sim. O espaço físico destinado aos serviços de biblioteca é de 258,34m², para estudos individuais é de 78,09m² e para estudos em grupo é de 188,34m².

- **Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.**

Sim. A biblioteca central funciona de 2^a a 6^a feira das 07:00h às 22:00h, ininterruptamente e, aos sábados das 08:00h às 12:00h.

- **Os equipamentos da biblioteca têm as quantidades e qualidades necessárias? Justifique.**

Sim. A Biblioteca possui televisão e vídeo-cassete para consulta à coleção de vídeos, e 07 computadores: 03 computadores para consulta ao acervo local e à Internet, 02 computadores para o atendimento ao usuário e 02 para o processamento técnico,

- **A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados (Justifique)? São informatizados?**

O acervo de livros é classificado pela *CDU - Classificação Decimal Universal*, os periódicos e demais materiais por área do conhecimento, e está todo informatizado em uma base de dados SQL Server, sistema integrado de gestão acadêmica-WISE, podendo ser consultado via Internet.

Os escritórios administrativos estão informatizados, para suas diversas funções técnicas (tombamento, catalogação, pesquisa, orçamentação, consulta, disseminação seletiva das informações, empréstimos, devoluções, etc.). Conta ainda, com impressoras e demais equipamentos usuais de biblioteca.

Cabe ressaltar que a circulação (empréstimo e devolução) é controlada por código de barras.

- **Qual é a disponibilidade dos materiais em relação à demanda?**

Atende às expectativas.

- **Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?**

Atende às expectativas.

- **Qual o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta? Justifique.**

Segundo pesquisa de satisfação dos discentes realizada semestralmente na Instituição, mais de 80% alunos estão satisfeitos com o atendimento da biblioteca central.

- **Qual é a satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? Justifique.**

Há grande satisfação dos usuários, inclusive da comunidade local. O acesso aos alunos e professores é livre, com uso do respectivo cartão de identificação. A estes é franqueado o acesso a qualquer livro, fita ou CD ROM do acervo. A biblioteca está franqueada para acesso da comunidade local, que para retirada domiciliar, necessita de cadastro e cartão de identificação, nas mesmas condições do corpo docente e discente. O processo de empréstimo é controlado eletronicamente, por códigos de barras e leitura ótica.

- **Qual é a satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da IES? Justifique.**

De acordo com as pesquisas semestrais os estudantes estão satisfeitos com as instalações.

- **Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?**

Sim. Os procedimentos são realizados através dos Coordenadores dos cursos, do Bibliotecário e a Direção da Instituição.

- **São suficientes a infra-estrutura, as instalações e os recursos educativos? Justifique.**

Sim. A AEDB está sempre disposta a atender às necessidades de seus alunos e professores, da maneira mais rápida e eficaz, visando a melhoria na relação ensino-aprendizagem. No início do ano letivo, o professor informa os programas que irá utilizar e estes são disponibilizados nos laboratórios.

- **A instituição possui, em seu quadro de pessoal, técnicos-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infra estrutura? Justifique.**

Sim. Possui um corpo de funcionários para manutenção e limpeza das instalações, englobando, também, pintura e jardinagem, e uma outra equipe que, há mais de 30 anos, executa as obras e reparos nos prédios e mobiliário. E, além dessas equipes, a AEDB conta com técnicos para equipamentos, redes, grupo gerador e instalações elétricas.

- **As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais? Justifique.**

Sim. A AEDB cumpre a Portaria nº 1.379 de 02/12/1999, assegurando aos portadores de deficiência, condições básicas de acesso ao ensino superior, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações em seu campus. Em suas instalações prediais existem três elevadores, acessos com rampas e salas são amplas, permitindo o livre acesso desses alunos.

Os laboratórios de informática possuem caixas de som que podem ser adaptados aos alunos com deficiência visual.

• Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos? Descreva-os.

Sim. A AEDB possui grandes áreas abertas e cobertas que permitem o convívio de toda a comunidade acadêmica. E, está sendo inaugurado um amplo Restaurante Universitário que favorecerá toda comunidade acadêmica.

• Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes? Justifique.

Sim. No início do ano letivo, a AEDB realiza um Seminário Pedagógico, onde recebe indicações de livros que serão utilizados pelos professores. É feito um levantamento pela Biblioteca para verificação de quantidade e/ou da necessidade de novas aquisições. Quanto aos laboratórios de informática, os professores indicam os programas que serão utilizados para o desenvolvimento de suas disciplinas e, estes são disponibilizados nos laboratórios específicos. Já os laboratórios utilizados pelos cursos de Engenharia, são abastecidos com equipamentos, previamente, relacionados pelos técnicos e professores para um bom desempenho das experiências.

Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

• Nº de salas de aula.

44 salas de aulas e 01 salão de apoio

• Nº de instalações administrativas.

27 instalações administrativas

• Nº e condições das salas de docentes.

02 salas: 01 para os docentes do nível superior e pós-graduação e outra para os docentes do Colégio de Aplicação de Resende. As duas em boas condições de uso e manutenção.

- **Nº e condições das salas de reuniões.**

02 salas em boas condições.

- **Nº e condições dos gabinetes de trabalho.**

Ver planta. Boas condições.

- **Nº e condições das salas de conferência/auditórios.**

01 auditório em boas condições de uso, atendendo as necessidades acadêmicas.

- **Nº e condições das instalações sanitárias.**

20 instalações sanitárias em boas condições de uso.

- **Existência de áreas e convivência.**

Sim. Áreas de convivência cobertas e ao ar livre, atendendo muito bem às necessidades institucionais.

- **Acessos para portadores de necessidades especiais.**

A instituição possui elevadores e rampas de acesso.

- **Nº de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo).**

A Instituição totaliza 195 microcomputadores: 144 para uso acadêmico, distribuídos nos laboratórios de informática, engenharia e sala de pós-graduação; e 51 na administração, sendo que 185 micros possuem acesso à Internet. O setor de multimeios conta com 19

retroprojetores, 03 projetores de multimídia, 04 racks com vídeo cassete e tv, 01 aparelho de CD, 01 rádio-gravador e 01 filmadora para apoio didático-pedagógico.

• **Nº de bibliotecas (central e setoriais).**

01 biblioteca central

• **Acesso à base de dados e bibliotecas virtuais.**

A Instituição possui acesso à base de dados, banco de dados e Internet:

- Base de Dados: CCN – Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas; Rede COMUT On-Line cadastrada na rede; IBGE – assinatura dos anuários estatísticos e cd-rom e UFRRJ – consulta de banco de dados da Universidade.
- Banco de Dados: FGV Dados – consulta ao banco de dados da FGV, com informação econômica on-line.
- Internet: Acesso a todas as bases de dados livres, disponíveis na www.

• **Nº de livros, periódicos e títulos em geral.**

O acervo total da Biblioteca divide-se em: Livros: 29.884 títulos e 41.459 exemplares; Periódicos: 205 nacionais e 31 estrangeiros; 1.084 vídeos; 114 cd roms (publicações) e 07 base de dados.

• **Nº e condições de laboratórios de informática.**

A instituição possui 06 laboratórios de informática:

Lab. I : 12 computadores

Lab. II : 30 computadores

Lab. III : 21 computadores

Lab. IV : 21 Computadores

Lab. V : 21 computadores

Lab. VI : 30 computadores

- **Nº de equipamentos informáticos e condições de uso e acesso pelos estudantes.**

A Instituição totaliza 142 micros para uso acadêmico, distribuídos em 06 laboratórios de informática.

- **Nº e condições de laboratórios específicos.**

06 laboratórios de informática e 05 laboratórios para os cursos de Engenharia Elétrica/Eletrônica e de Produção Automotiva.

- **Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental.**

A Instituição possui um manual de emergência e plano de escape que visa proteger os usuários em suas instalações; um plano de controle e extinção de foco de incêndio e medidas de prevenção, através da prática constante de manutenção de pontos de riscos.

- **Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos.**

Sim. A Instituição realiza semestralmente uma pesquisa de satisfação que aborda o atendimento na biblioteca, secretaria, tesouraria, limpeza e arrumação das salas e sanitários, serviço de cópias, iluminação das salas, meios de projeção, laboratórios e etc.

2.8 – Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional

- **Existe um planejamento das atividades da instituição? Como funciona?**

O planejamento desenvolvido envolve todos os segmentos que compõem a instituição: a direção, equipe pedagógica, corpos docente e discentes e equipe técnico administrativo. O Conselho Técnico Administrativo se encarrega de avaliar e promover o planejamento e a programação anual das atividades letivas envolvendo a direção a equipe pedagógica os corpos docente e discente, reunindo a Congregação. O planejamento e os programas administrativos são feitos pela direção com a equipe técnica administrativa, anualmente.

• O planejamento incorpora ações para a melhoria contínua? Existe relação entre a auto-avaliação e o planejamento? Justifique.

A flexibilidade do planejamento permite ao longo da prática o aprimoramento no que tange a melhoria contínua das ações desenvolvidas. A relação entre planejamento e a auto-avaliação é feita seguindo as orientações gerais elaboradas a partir de diretrizes estabelecidas pela instituição revisadas pelas equipes anualmente.

• Quais são os mecanismos para a realização dessas ações?

Os planejamentos e as programações anuais são desenvolvidos através de reuniões sistemáticas ordinárias e extraordinárias, de onde saem às ações e os recursos necessários para as realizações dos diversos setores da instituição. Para auto-avaliação utilizam-se questionários próprios para cada elemento focado, tais como corpo discente, docente, técnico-administrativo e egressos.

• Existia avaliação institucional antes da implantação do SINAES? Desde quando? Com quais resultados? Como estava organizada?

Desde 1994 a instituição sistematiza o processo de auto-avaliação, através de questionários que são aplicados aos alunos, englobando a opinião dos mesmos sobre aspectos acadêmicos e administrativos. Naquele mesmo ano foram feitas as primeiras pesquisas com alunos egressos, no curso de Economia, estendida, posteriormente aos demais cursos mantidos pela AEDB.

A partir de 1996 passou-se a aplicar questionários aos professores e, posteriormente, ao pessoal técnico-administrativo.

Os resultados obtidos pela prática da auto-avaliação se referem a melhorias, tanto nas instalações e práticas ligadas à infra-estrutura de oferta dos serviços educacionais, quanto nos aspectos acadêmicos, tendo em vista que as informações coletadas visam esses aspectos.

O processo organizacional inicialmente partia do planejamento e de ações da direção e das coordenações de ensino, utilizando questionários em papel, com tabulação manual,

que foram substituídos por tabulação eletrônica dos dados colhidos. Atualmente são aplicados questionários em meio eletrônico, com tabulação automática, podendo ser rapidamente tratados pelas direções e coordenações de ensino, resultando em ações e retorno aos entrevistados de forma mais efetiva. É sistematizada, também, a divulgação dos resultados através de relatórios-síntese, afixados em quadros de aviso.

• **Existe consenso sobre os objetivos do processo de auto-avaliação?**

Anualmente os instrumentos utilizados e seus objetivos são discutidos e analisados pelas equipes envolvidas nas pesquisas sistemáticas de auto-avaliação, no âmbito dos cursos, e o entrosamento da instituição como um todo é feito através de discussões nas reuniões que ocorrem semanalmente entre a direção da mantenedora e as coordenações de ensino, contando com a participação de representantes dos corpos docente, discente e técnico administrativo, visando enriquecer o consenso com os “olhares” de diversas realidades.

A auto-avaliação procura colocar todo o pessoal docente, discente e técnico-administrativo em um processo de reflexão com objetivo de melhorar a qualidade dos serviços acadêmicos.

No processo referente ao SINAES, manteve-se a mesma participação e formação de consenso através de reuniões sistematizadas, ampliada com a participação da comunidade externa.

• **Houve acordos sobre a metodologia utilizada e os objetivos a atender? Como ocorreu?**

A metodologia utilizada antes do SINAES inicialmente partiu de pesquisa das coordenações de ensino, a respeito do processo de auto-avaliação institucional, sendo estabelecido um primeiro modelo de questionário para coleta de dados. Em seguida os instrumentos e os dados foram sendo aprimorados nas discussões da comunidade acadêmica.

No processo referente ao SINAES foram formados grupos de trabalho para proceder ao levantamento de informações e elaboração de relatórios, mediante as diretrizes fornecidas pelo Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004, fornecido pelo SINAES.

- **Houve, no decorrer do processo de auto-avaliação, as condições necessárias para uma avaliação efetiva? Justifique.**

No que se refere à disponibilidade oferecida pela instituição, houve condições necessárias para uma avaliação efetiva. Todavia, para maturação da efetividade do processo, é necessário que o acompanhamento disponha de longevidade, sobretudo levando em conta a diversificação da participação envolvida.

- **Houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da auto-avaliação da maior parte da comunidade? Justifique.**

Todos os segmentos visados (corpos docente, discente, técnico-administrativo e da sociedade civil organizada) tiveram participação efetiva nas reuniões, nas decisões e nos relatórios, seja através da execução dos trabalhos, seja na aprovação e decisões sobre as realizações.

- **Foi possível colher e sistematizar as informações importantes disponíveis na instituição quando foi realizada a auto-avaliação? Justifique.**

Todas as informações existentes foram disponibilizadas sem dificuldades e as inexistências permitiram, através da análise e reflexão sobre elas, motivar a melhoria do processo de registro de informações.

- **Foi necessário gerar informação adicional? Porquê?**

Sim, pois nem todos os elementos em foco no processo de avaliação, do ponto de vista da metodologia proposta pelo SINAES, coincidem com os processos criados e em funcionamento na instituição.

- **O processo de auto-avaliação permitiu gerar juízos críticos sobre a instituição?**

Todo o processo de auto-avaliação promove uma reflexão crítica. No caso foi observada tal reflexão acompanhada pela preocupação em aprimorar as condições de geração de

indicadores para a melhoria contínua, o que foi tomado como elemento importante na promoção da qualidade do ensino na instituição.

• O relatório de auto-avaliação conseguiu comunicar bem as conclusões do processo de avaliação interna?

Tendo em vista a objetividade estabelecida pelo roteiro de questões abrangendo os diversos segmentos de atuação do processo no qual se encontra inserida a instituição, foi facilitada a comunicação das conclusões do processo de auto-avaliação.

• Houve discussão dos resultados, dos relatórios, com a comunidade?

O sistema estabelecido através de reuniões sistemáticas da CPA, com a efetiva participação da comunidade, tanto acadêmica, quanto civil organizada, permitiu a discussão do processo e dos resultados apresentados nos relatórios elaborados pelas comissões de trabalho.

• Houve ações e mudanças imediatas como resultado do processo de auto-avaliação?

Mesmo durante a realização do processo de levantamento das informações, pode-se perceber a preocupação e ocorrência de ações visando melhorar os procedimentos inerentes ao trabalho dos agentes envolvidos.

• Houve modificações incluídas no planejamento de futuras atividades?

Todos os itens levantados ou questionados foram assimilados pelas direções da instituição (acadêmica e administrativa), a fim de compor os futuros planejamento, a começar pela inclusão das reuniões sistemáticas das CPA's nas pautas de atividades da instituição e pela criação do SAE – Serviço de apoio ao estudante, objetivando elaboração de programas e projetos para o desenvolvimento da formação integral dos alunos.

- **Que questões foram mantidas e quais mudaram para a continuidade do processo de auto-avaliação no âmbito do SINAES?**

Basicamente todas as questões estabelecidas nas diretrizes do SINAES foram mantidas, exceto aquelas que se referem exclusivamente às universidades, tendo em vista que a instituição em foco é uma faculdade isolada.

- **Houve divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação interna?**

Sim. Além da disseminação dos resultados através dos participantes do processo de avaliação interna são feitos relatórios-síntese para publicação em quadros de aviso.

Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- **Projeto Pedagógico Institucional**

Não existe documento formal, todavia foi constatado que há entrosamento dos projetos pedagógicos dos cursos que formam a instituição.

- **Projeto Pedagógico dos cursos**

Documento existente por curso.

- **Relatórios parciais de auto-avaliação.**

Existentes para as pesquisas sistemáticas referentes a professores e alunos

- **Relatório final de auto-avaliação.**

Não identificada existência de documento formal para períodos anteriores ao presente.

- **Ações decorrentes das conclusões da auto-avaliação.**

Não identificada existência de documento formal para períodos anteriores ao presente.

- **Nº de eventos e seminários de difusão dos processos de auto-avaliação.**

Não identificada existência de documento formal para períodos anteriores ao presente.

2.9 – Políticas de atendimento aos estudantes

- **Os critérios de admissão são conhecidos, discutidos e divulgados? Como são construídos? Os critérios de admissão são conhecidos, discutidos pela Direção, Conselho Técnico Administrativo e divulgados através de editais, manual do candidato e catálogo anual da instituição.**

Sim, são divulgados em reunião com os acadêmicos do 1º ano na semana inicial do ano letivo: "semana de acolhimento", conforme programação específica desenvolvida pela Direção de Ensino e proferida pelos diversos setores da AEDB. Os estudantes recebem documento impresso denominado "manual do aluno" onde constam às informações das Políticas de atendimento aos "estudantes". São construídos através do diálogo e observações das necessidades dos discentes no dia-a-dia da vida acadêmica e oficializados em reuniões do CTA, Conselho Técnico Administrativo. A partir de 2005, a AEDB reuniu todas as políticas e práticas existentes no "SAE" Serviço de Apoio ao Estudante (ANEXO 8).

- **Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?**

Existem mecanismos de apoio acadêmico através de pessoal qualificado para orientar e acompanhar os estudantes que apresentam problemas que afetam a aprendizagem como: nivelamento e monitorias nas disciplinas em que os alunos apresentam mais dificuldades. Quanto as dificuldades pessoais tem-se um bom sistema de apoio não somente para discentes carentes, mas também para todo corpo discente de uma maneira geral, onde todos os esforços e negociações são feitos entre as partes envolvidas, no intuito de viabilizar a permanência do aluno no curso. A instituição dispõe de departamento específico para análise da concessão e manutenção de benefícios,

inclusive com plano próprio de financiamento, o que é muito positivo. Além disso, possui um programa de compras de livros diretamente com as editoras, com descontos e repassa a seus alunos o desconto e parcela o pagamento em três vezes sem juros.

• Estão regulamentados os direitos e deveres dos estudantes? Como?

Os direitos e deveres dos estudantes estão regulamentados no Regimento Escolar da Instituição e aprovado pelo MEC.

Há, também, Manual do Discente e Normas de Convivência.

• O processo de ensino contempla as condições acadêmicas de ordem de matrícula dos estudantes matriculados? Justifique.

A CPA concluiu que esta questão não se aplica ao processo promovido na Instituição.

• Existem mecanismos que permitam comprovar se foram alcançados os objetivos dos planos de estudos? Como funcionam?

Diários, doc. provas, gráficos, avaliações de qualidade semestral.

• Existem mecanismos para incorporar novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem? Como funcionam?

Sim, os docentes têm liberdade de cátedra na formulação e execução de seus conteúdos programáticos, previamente apresentados na ementa de sua disciplina. Solicitam a Coordenação de Ensino de seu Curso ou ao Coordenador Acadêmico-administrativo o apoio em material e pessoal que necessitam dentro da disponibilidade do orçamento da instituição.

• Têm se desenvolvido indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes? Quais?

Sim. Além dos instrumentos de medida de avaliação aplicados pelos professores em suas respectivas práticas de ensino, a instituição tem estabelecido instrumentos auxiliares de forma sistemática através de uma seção técnica de ensino e de um sistema informatizado que produz dados e indicadores sobre os resultados individuais e coletivos dos alunos.

• Como têm evoluído nos últimos cinco anos? São empregados os resultados na revisão e organização dos processos de ensino-aprendizagem?

A partir dos últimos 5 anos os indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes deixaram de se apresentar de forma fragmentada, restrito as disciplinas lecionadas nos cursos em que eles participavam, passando.

A compor sistemas progressivamente informatizados e integradores das atividades abrangidas pelos projetos pedagógicos dos diferentes cursos e, mesmo, da instituição como um todo. É utilizada a seção técnica de ensino como o organismo operador do processo.

• Quais as condições institucionais desenvolvidas no que diz respeito às questões burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros)?

Há organização em moldes profissionais, cumprindo a legislação do MEC. Através de um protocolo da Secretaria Geral os alunos requerem e recebem toda documentação que fazem jus. As Coordenações de Ensino de Cursos em conjunto com a Secretaria Geral, Seção Técnica de Ensino, participam desse processo elaborando e divulgando calendários, horários, programação das diversas atividades letivas.

• Quais os aspectos positivos e negativos detectados no que diz respeito às políticas de atendimento ao estudante?

Os aspectos positivos observados quanto à política de atendimento ao estudante se referem a constante preocupação em todos os níveis (direção, corpos docentes e técnico -administrativo) na constante melhoria do tratamento dado aos discentes, o que se traduz nos elementos observados na infra-estrutura, na organização e nos programas promovidos. Os aspectos negativos se referem às restrições encontradas pelos diversos

agentes envolvidos no processo de atendimento impostas pelas limitações, mercadológicas, tendo em vista em que se trata de uma instituição privada, e das imposições legais.

Diariamente o Coordenador Acadêmico-administrativo lança em livro próprio as observações da comunidade acadêmica e dá ciência aos responsáveis pelas providências cabíveis.

• Quais as dificuldades? Existe um plano para superar as dificuldades detectadas?

As principais dificuldades observadas se referem às deficiências de comunicação e de operacionalização na implementação de políticas públicas inerentes à atuação das instituições de ensino superior privado, muitas vezes bem intencionadas todavia apresentando dificuldades de articulação com processos que envolvem a dinâmica do fluxo populacional aos sistemas estabelecidos para o atendimento. As demais dificuldades são transitórias e normalmente superadas contando com instrumentos de planejamento institucional concretizados através das reuniões semanais das direções com os elementos da comunidade acadêmica tais como: coordenadores, representantes estudantis, etc. onde são discutidas e implementadas as ações necessárias.

• Há instâncias que forneçam bolsas de ensino, pesquisa e extensão? Quais? Quantidade de bolsas e tipos.

Sim. A coordenação de Benefícios, o CPGE e a Direção Administrativa sistematizam as ações.

• Há instâncias que favoreçam a participação dos estudantes em eventos? Existem programas de mobilidade e intercâmbio? Estão baseados em normas e critérios para sua concessão? Quais são elas?

Sim. Se estimula e desenvolve a participação dos estudantes em eventos, tanto internos quanto externos. Apoia as atividades dos Diretórios Acadêmicos em seus eventos. Não possui programas institucionalizados de mobilidade e intercâmbio, todavia nos últimos 04 anos tem recebido alguns alunos oriundos da República de Angola em seus cursos de graduação.

- **Há políticas claras de incentivo à participação dos estudantes em projetos com os docentes? Quais?**

Há ocorrências de estudos no CPGE e na Empresa Júnior.

- **Há políticas de incentivo para a criação de empresas-júnior, incubadoras? Descreva.**

A instituição abriga uma Empresa Júnior que funciona desde 1996 e está em discussão a criação de escritório técnico e projetos de incubadoras ligados ao curso de Engenharia, envolvendo, também, outros cursos.

- **Há políticas de incentivo a estágios, intercâmbios com instituições e estudantes do exterior? Descreva.**

Não foram constatada ocorrências na instituição.

- **Há programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores? Descreva.**

O programa de iniciação científica encontra-se sistematizado através de eventos anuais denominados "SEAC" (Semana de Atividades Científicas), que apresentou sua III edição em 2005, com diversas publicações de professores e alunos em seus Anais.

EGRESSOS

- **Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética? Quais são?**

A instituição conhece a opinião dos egressos através de formulário elaborado para levantar informações referentes através de formulário elaborado para levantar informações referentes à formação anterior durante e posterior á passagem dos alunos em seus cursos. Foi verificada a utilização de instrumentos através de correios e de aplicação direta, mediante a manutenção do contato com os egressos pela instituição, facilitada pelo porte da cidade onde está localizada . Este ultimo mecanismo mostrou-se mais efetivo tendo em vista a capacidade de coleta de amostras maiores.

- **Qual a situação dos egressos? Qual o índice de ocupação entre eles? Há relação entre a ocupação e a formação profissional recebida?**

A maioria dos egressos encontra-se adequadamente no mercado de trabalho apresentando um índice estimado de ocupação maior do que 85% e uma relação entre a ocupação e a formação profissional recebida maior que 60%.

- **Existem mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição? Quais?**

A instituição apresenta ocorrência informal dos mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição, através das relações pessoais dos seus integrantes e do setor de estágios e extensão mas não há registros de sistematização.

- **É utilizada a opinião dos empregadores dos egressos para revisar o plano e os programas? Como é feita?**

O processo de relacionamento informal alimenta as discussões nas reuniões semanais da comunidade acadêmica influenciando as atuações sobre os planos e programas educacionais.

- **Existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos? Quais?**

A instituição mantém programas de aperfeiçoamento através do seu Centro de pesquisa e Pós-Graduação e Extensão, que promove cursos de especialização, este ultimo desde 1982.

- **Há participação dos egressos na vida da instituição? Como?**

Além da admissão de diversos egressos em seu quadro funcional, tanto docente quanto técnico administrativo, a instituição promove eventos para os quais costuma convidar e contar com a participação de egressos .

- **Que tipos de atividades desenvolvem os egressos? Que contribuições sociais têm trazido?**

No caso de egressos que trabalham na instituição, há ocorrência de atividades docentes e técnicos administrativos. Os demais casos ocorrem em função dos eventos havendo desenvolvimento de participação em atividades organizacionais ou sociais dos eventos. Como principais contribuições sociais pode-se destacar a redução de taxa de desemprego e a inclusão desses egressos na vida social da comunidade na qual a instituição está inserida, dada a natureza de suas atividades.

2.10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

- **No PDI, há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto?**

Sim, os objetivos propostos estão sendo executados.

- **Há compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis?**

Sim, todos os cursos tem sido atendidos com os recursos orçamentários.

- **As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas?**

Sim

- **Os salários dos docentes e dos técnicos-administrativos estão sendo pagos regularmente?**

Sim

- **Estão ocorrendo atrasos? Há quanto tempo os salários estão sendo pagos com atraso? As multas dos atrasos apresentados estão sendo corrigidas e pagas?**

Não ocorre atrasos de pagamento de salários e outras obrigações. Em nenhuma ocasião ocorreu atrasos de pagamentos, conseqüentemente não existem multas e nem correção de atrasos.

- **Foi necessário acordo com sindicato para que ocorressem estes pagamentos?**

Não

- **Os equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional são atualizados em número e em qualidade?**

Sim, em função dos planejamentos ou por solicitação da comunidade universitária.

- **Há uma política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da IES?**

Sim

- **Compõe o orçamento a destinação de verbas para capacitação de docentes e técnicos-administrativos?**

Sim

- **Existe controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes à despesa correntes, de capital e de investimento?**

Sim

3- DISPOSIÇÕES FINAIS

A avaliação realizada pela CPA da FCEACDB/AEDB, em cumprimento do estabelecido na legislação, estabeleceu por metodologia o seguimento ao “Roteiro de Auto-Avaliação Institucional – Orientações Gerais”, elaborado pelo SINAES em 2004, acompanhando as 10 dimensões especificadas pela lei 10861/2004.

No que se refere à missão e o plano de desenvolvimento institucional, percebeu-se um bom entrosamento da equipe pedagógica da instituição, provavelmente em decorrência das facilidades estabelecidas pelas proximidades entre as pessoas, inerentes aos pequenos estabelecimentos e às cidades interioranas. Cabe intensificar tais relações, através de um processo de sistematização das atividades, de forma a obter maior proveito dos potenciais verificados na presente avaliação.

Na política para o ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e as respectivas formas de operacionalização, ficou evidente o esforço efetuado pela instituição que, embora não seja obrigada a desenvolver pesquisa e produções acadêmicas, dado o seu caráter de instituição isolada, apresenta uma estruturação consistente e organizada para o desenvolvimento de pesquisa, pós-graduação e extensão, através de um Centro instituído para essa finalidade.

No que se refere à responsabilidade social, pode-se destacar a presença institucional na vida da comunidade na qual encontra-se inserida há mais de 40 anos, formando educadores, formadores de opinião e profissionais atuantes em diversos segmentos da sociedade, com os quais essa Comissão pode identificar haver a manutenção de relações permanentes, além do envolvimento direto nos eventos da comunidade, contribuindo de maneira expressiva com a dinâmica da sociedade, bem como em sua comunicação.

Quanto às políticas de pessoal, percebeu-se a existência de elementos com razoável consistência no que se refere ao estímulo para desenvolvimento das carreiras nos diversos níveis, não havendo, ainda, grande complexidade devido às dimensões da

instituição. Recomenda-se, todavia, que haja preparação para a intensificação dos mecanismos de tratamento da evolução das carreiras, tendo em vista o potencial de crescimento e as mudanças no perfil institucional.

A organização e gestão da instituição demonstra-se enxuta, com razoável representatividade, independência e autonomia do colegiado, na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios, realizados a partir de mecanismos já instituídos de reuniões e de representatividade. É importante a manutenção desses mecanismos, visando expandir a experiência no tratamento participativo dos membros da instituição, na medida que se amplia o seu crescimento.

A infra-estrutura física é uma dimensão na qual a instituição tem apresentado elevada conceituação em processos de avaliação externa nos últimos anos, o que indica um bom desempenho da política adotada pela instituição nesse quesito. Cabe, então, a manutenção da postura nesse sentido.

O planejamento e avaliação institucional já demonstra alguns anos de experiência, que facilitam a absorção de novas tecnologias e flexibilidade para adoção de processos participativos mais intensos.

Nos aspectos de políticas de atendimento aos estudantes e de sustentabilidade financeira a instituição apresentou elementos de bom nível de adequação.

Tendo em vista os elementos favoráveis em expressiva maioria sobre os aspectos a melhorar, com respeito às dimensões avaliadas, a CPA da FCEACDB /AEDB pode concluir que a instituição apresenta-se em boas condições de oferta do ensino superior, favoráveis ao desenvolvimento da qualidade de vida na comunidade na qual encontra-se inserida.